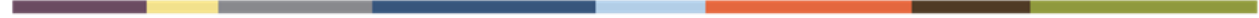


Prevenção da Violência Doméstica entre Comunidades Hispânicas e Latinas

Publicado pelo PTTC Nacional Hispânico e Latino
Escrito por Glory McDaniel, MA, LAC, LPC, MFTC, NCC, Treinada em EMDR
Data de publicação: Outubro de 2022



Introdução

Este mini e-book foi desenvolvido para fornecer informações e recursos para profissionais de prevenção, provedores e membros da comunidade sobre Violência Doméstica (VD), Violência entre Parceiros Íntimos (VPI), tipos de abuso, sinais de alerta, impacto nas famílias e imigrantes latinos, e mais.

No final do documento, você encontrará recursos de fontes confiáveis, dicas de ação e prevenção para melhor apoiar nossas comunidades sobre o assunto.

Esperamos que este recurso seja útil para você e esperamos que você possa compartilhar as informações com sua família, amigos e colegas.

Declaração de Inclusão: o PTTC Nacional Hispânico e Latino entende que há muitas discussões importantes com foco na terminologia que os indivíduos escolhem usar para identificação racial, étnica, patrimonial e cultural. Existem diferentes termos como latinos, latinas, hispânicos, latinx, latine, chicanos e outros, todos igualmente valiosos. Defendemos a auto-identificação para cada pessoa. Para fins deste recurso e materiais adicionais, nosso Centro usará o termo Latina e Hispânica.



TABLA DE CONTENIDOS

O que é Violência Doméstica?	3
Tipos de VD ou VPI.....	3
Abuso Contra Imigrantes.....	4
Prevenção.....	4
Estableciendo Limites Saudáveis	5
Como Educar a Comunidade para Prevenir VD/VPI?	5
Sinais de Alerta	5
Como VD ou VPI afeta as Famílias Latinas?	6
Recursos.....	7
Estatísticas de VD/VPI nos Estados Unidos	8
Mais Sobre a Autora.....	9
Referências	10
Reconhecimento	11



O QUE É VIOLÊNCIA DOMÉSTICA?

A Coalizão Nacional Contra a Violência Doméstica (NCADV) define Violência Doméstica (VD) e Violência entre Parceiros Íntimos (VPI) como a intimidação intencional, agressão física, agressão sexual e/ou outro comportamento abusivo como parte de um padrão sistemático de poder e controle cometido por um parceiro íntimo contra outro. Inclui violência física, violência sexual, ameaças e abuso emocional/psicológico. A frequência e a gravidade da violência doméstica variam drasticamente.

TIPOS DE VD OU VPI

Abuso físico – quando uma pessoa fere ou tenta ferir um parceiro batendo, chutando ou usando outro tipo de força física. O abuso físico pode causar ferimentos graves e até a morte.

Abuso sexual – refere-se a crimes como agressão sexual e estupro. Forçar um parceiro a participar de um ato sexual quando o parceiro não consente.

Abuso psicológico – envolve trauma à vítima causado por abuso verbal e comunicação não verbal com a intenção de prejudicar outra pessoa mental ou emocionalmente e exercer controle sobre outra pessoa. Atos, ameaças de atos ou táticas opressivas usadas para controlar, aterrorizar e denegrir suas vítimas.

Abuso verbal – uma forma de maus-tratos emocionais em que as palavras são sistematicamente usadas para menosprezar, abalar, servir de bode expiatório ou manipular maliciosamente outra pessoa.

Perseguição – um padrão de atenção e contato repetidos e indesejados por um parceiro que causa medo ou preocupação com a própria segurança ou a segurança de alguém próximo à vítima.

Abuso digital – usar a internet para controlar ou intimidar a vítima, como assédio, ameaça, perseguição, cyberbullying e sexting.

Abuso financeiro ou econômico – limitar o acesso ou controlar os recursos financeiros. Separar a vítima de seus próprios recursos, direitos e escolhas, isolando a vítima financeiramente e criando uma dependência forçada para a vítima e outros membros da família.

Abuso espiritual – distorcer textos religiosos para manipular e controlar egoisticamente os outros sob o pretexto de espiritualidade.



O termo **ciclo de violência** refere-se a atos repetidos e perigosos de violência como um padrão cíclico, associado a emoções intensas e ideologias de retribuição ou vingança. O padrão, ou ciclo, se repete e pode acontecer muitas vezes durante um relacionamento.

ABUSO CONTRA IMIGRANTES

O status de imigração é frequentemente usado como uma tática de abuso e pode aparecer em algumas das seguintes formas:

Isolamento: Impedir que alguém aprenda inglês ou se comunique com amigos, familiares ou outras pessoas. Mudar-se para lugares onde o transporte não está disponível.

Ameaças: Ameaça de deportação ou retirada de petições de status legal.

Intimidação: Destruir documentos legais ou documentos necessários naquele país, como passaportes, cartões de residência “green card”, seguro de saúde ou carteiras de motorista.

Manipulação em relação à cidadania ou residência: Suspender ou recusar-se a apresentar documentos de imigração, ameaçando a perda de status legal se o abuso for relatado.

Abuso Econômico: Retenção de documentos para poder trabalhar, fazendo relatórios falsos aos empregadores sobre o status de imigração.

Usando Crianças: Ameaçar ferir crianças aqui ou em seu país de origem, ameaçar mandar as crianças embora se a polícia for contatada.

PREVENÇÃO:

Identifique relações saudáveis x relações não saudáveis

Relaciones Sanas	Relaciones Perjudiciales
Se sentir segura/o	Desrespeito
Confiante e Acolhedor	Não confidante, nem acolhedor
Respeito mútuo	Não escuta ou valida a opinião do outro
Boas habilidades de comunicação	Insultos e/ou xingamentos
Capaz de resolver conflitos	Manipulação
Capaz de se desculpar após um conflito	Humilhação
Orgulho das conquistas do outro	Críticas a familiares e amigos
Aceita/o pela família e amigos	Ameaças para o parceiro e outros
Demonstra comportamentos positivos	Controlador e possessivo
Dá espaço quando necessário	Não demonstra afeto
Comprometimento mútuo	Não comprometimento na relação
Aceita crenças religiosas do outro	Acusações de traição e infidelidade



ESTABELECENDO LIMITES SAUDÁVEIS

- Discuta valores, moral, cultura, tradições, crenças religiosas
- A importância da família e dos relacionamentos
- Boas habilidades de comunicação
- Permita mutuamente que haja espaço para passar tempo com amigos e familiares
- Não abuse da tecnologia para vigiar o parceiro
- Confie um no outro e não “vigie” o parceiro
- Não os pressione a fazer coisas que eles não querem fazer ou não estão prontos para fazer
- Desenvolva a capacidade de expressar suas necessidades, objetivos e desejos
- Desenvolva a capacidade de dizer sim ou não sem retaliação

COMO EDUCAR A COMUNIDADE PARA PREVENIR VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E VIOLÊNCIA ENTRE PARCEIROS ÍNTIMOS (VD e VPI)?

- Identifique e defina o problema
- Conheça os sinais
- Identifique os fatores de risco
- Promova relacionamentos saudáveis
- Fortaleça as famílias
- Conscientize escolas, igrejas, comunidades, grupos de jovens, agências de aplicação da lei e serviços sociais.
- Desenvolva estratégias preventivas que sejam culturalmente sensíveis
- Tome uma posição contra Violência Doméstica e Violência entre Parceiros Íntimos
- Conheça os recursos da comunidade

SINAIS DE ALERTA:

- Ameaçar causar danos a si mesmos, você, seus filhos, sua família ou seus animais de estimação
- Declarações de que você é inútil e que ninguém mais vai te amar
- Isolar você de seus amigos e/ou familiares
- Controlar seu comportamento e monitorar seus movimentos e seu paradeiro
- Dizer que você é louca/o
- Rebaixar você em público ou em particular
- Críticas persistentes
- Culpar você por tudo que dá errado
- Perseguir você
- Fazer com que você se sinta culpada/o por coisas que não são sua culpa



- Ameaças de afastar seus filhos de você
- Questionar se você pode falar com meu cônjuge ou parceiro sem medo de retaliação
- Sentir que minhas crenças religiosas não abordam o abuso
- Medo de falar com seu padre ou pastor sobre o que está acontecendo em sua casa
- Ter que contabilizar cada centavo gasto
- Sentir-se controlado pelo meu cônjuge/parceiro
- Cônjuge/parceiro usando texto religioso para me manter na linha
- Cônjuge/parceiro me forçando a fazer sexo ou ter mais filhos
- Cônjuge/companheiro me mantendo longe da minha família e amigos
- Dependência financeira nele/nela

COMO VD/VPI AFETA AS FAMÍLIAS LATINAS?

Violência Doméstica e Violência entre Parceiros Íntimos não discriminam e afetam todas as raças, culturas, status socioeconômicos, etnias e nacionalidades. VD e VPI podem afetar a saúde de várias maneiras. Quanto mais tempo a violência continuar,

mais graves serão os efeitos duradouros. Muitas vítimas sofrem lesões físicas, como contusões faciais, ossos quebrados, hemorragia interna e traumatismo craniano. Nem todas as lesões são físicas, algumas também podem ser emocionais.

As vítimas enfrentam sintomas de trauma, como Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT), flashbacks, ataques de pânico e problemas para dormir. As vítimas muitas vezes lutam com baixa auto-estima, problemas de confiança, raiva, estresse, distúrbios alimentares, ansiedade (que quando discutidos são semelhantes a: ataque de nervos, nervosismo e pânico) e depressão. Algumas vítimas lutam com ideação suicida.

Violência Doméstica e Violência entre Parceiros Íntimos estão ligados à dor crônica, dificuldade para dormir, problemas de saúde física e mental. A VD e a VPI também estão associadas a estratégias de enfrentamento não saudáveis, como comportamentos prejudiciais, transtornos por uso de substâncias e promiscuidade.



RECURSOS

Você pode visitar os seguintes sites para obter suporte e informações adicionais.

Linha Nacional para Prevenção do Suicídio

Ligação gratuita: 1-888-628-9454

Inglês: 1-800-273-TALK (8255)

(TTY): 1-800-799-4TTY (4889)

Espanhol: <https://suicidepreventionlifeline.org/help-yourself/en-espanol/>

Inglês: <http://www.suicidepreventionlifeline.org>

Linha Nacional de Atendimento da SAMHSA

Ligação gratuita: 1-800-662-HELP

24/7/365 Serviço de informações de referência para tratamento em Inglês e Espanhol

Website: <https://www.samhsa.gov/find-help/national-helpline>

Linha de ajuda para emergências em desastres da SAMHSA

Ligação gratuita: 1-800-985-5990 (Espanhol e Inglês)

Mensagem de texto em Espanhol: Envie “Háblanos” para 66746

Mensagem de texto em Inglês: “TalkWithUs” para 66746

(TTY): 1-800-846-8517

Inglês: <http://www.disasterdistress.samhsa.gov>

Espanhol: <https://www.samhsa.gov/disaster-distress-helpline/espanol>

Localizador de serviços de tratamento de saúde mental da SAMHSA:

<https://findtreatment.gov>

Recursos Adicionais

[Relacionamentos saudáveis - YouTube](#)

[Violência entre parceiros íntimos - YouTube](#)

[Lavagem cerebral na violência doméstica - YouTube](#)

[Centro de Violência Familiar Cherokee, Inc.](#)

[Crisálida](#)



ESTATÍSTICAS DE VD/VPI RELATADAS NOS EUA

Alabama—38%
mulheres & 30%
homens

Alaska—43%
mulheres & 30%
homens

Arizona—43%
mulheres & 33%
homens

Arkansas—41%
mulheres & 35%
homens

California—35%
mulheres & 31%
homens

Colorado—37%
mulheres & 31%
homens

Connecticut—38%
mulheres & 34%
homens

Delaware—38%
mulheres & 33%
homens

Florida—38%
mulheres & 29%
homens

Georgia—37%
mulheres & 30%
homens

Hawaii—35%
mulheres & 24%
homens

Idaho—33% mulheres
& 38% homens

Illinois—41%
mulheres & 30%
homens

Indiana—42%
mulheres & 30%
homens

Iowa—35% mulheres
& 29% homens

Kansas—34%
mulheres & 31%
homens

Kentucky—45%
mulheres & 36%
homens

Louisiana—36%
mulheres & 35%
homens

Maine—39%
mulheres & 34%
homens

Maryland—34%
mulheres & 29%
homens

Massachusetts— 34%
mulheres & 32%
homens

Michigan—36%
mulheres & 26%
homens

Minnesota—34%
mulheres & 25%
homens

Mississippi—40%
mulheres & 32%
homens

Missouri—42%
mulheres & 35%
homens

Montana—37%
mulheres & 35%
homens

Nebraska—34%
mulheres & 28%
homens

Nevada—44%
mulheres & 33%
homens

New Hampshire—
35% mulheres & 35%
homens

New Jersey—36%
mulheres & 28%
homens

New Mexico—38%
mulheres & 33%
homens

North Carolina—35%
mulheres & 30%
homens

North Dakota—30%
women & 19% men

Ohio—38% mulheres
& 33% homens

Oklahoma—40%
mulheres & 38%
homens

Oregon—40%
mulheres & 36%
homens

Pennsylvania—37%
mulheres y 30%
homens

Rhode Island— 33%
mulheres y 25%
homens

South Carolina—42%
mulheres & 29%
homens

South Dakota—28%
mulheres & 24%
homens

Tennessee—40%
mulheres & 37%
homens

Texas— 40%
mulheres & 35%
homens

Utah—34% mulheres
& 21% homens

Vermont—39%
mulheres & 31%
homens

Virginia—34%
mulheres & 29%
homens

Washington—41%
mulheres & 32%
homens

Washington DC— 0%
mulheres & 24%
homens

West Virginia—39%
mulheres & 36%
homens

Wisconsin—36%
mulheres & 32%
homens

Wyoming 34%
mulheres & 31%
homens

MAIS SOBRE A AUTORA

Glory McDaniel, MA, LPC, LAC, NCC
Fundadora e Diretora Executiva da Crisálida, Inc.
Pronomes: Ela/Dela

Glory McDaniel é uma terapeuta bilíngue que trabalha com o tratamento específico do transtorno do uso de substâncias (TUS), transtorno de estresse pós-traumático (TEPT) e doença mental, liderando grupos em inglês e espanhol, educando a comunidade e fornecendo aconselhamento individual. É Presidente Atual do conselho de administração da Colorado Association of Addiction Professionals (CAAP) e facilitadora dos grupos Mending the Soul (MTS) para sobreviventes de abuso.

Glory acredita em ajudar os outros, fornecendo apoio, aconselhamento e educação em diversos temas, como violência doméstica, abuso sexual, abuso infantil, ansiedade, depressão, doença mental e transtorno do uso de substâncias. Seu objetivo de carreira é proporcionar às vítimas de abuso doméstico as habilidades necessárias que lhes permitam ser auto-confiantes e viver uma vida feliz, saudável e próspera.

Glory fundou recentemente a Crisalis, Inc., um abrigo sem fins lucrativos para vítimas de violência doméstica e suas famílias. Quando estiver em pleno funcionamento, a Crisálida proporcionará crise e moradia transitória; aconselhamento individual, em grupo e familiar e treinamento de habilidades de vida em cooperação com agências parceiras.

Glory é bacharel em Serviços Humanos com ênfase em Aconselhamento de Violência Doméstica e Aconselhamento de dependência pela Metropolitan State University of Denver e mestre em Aconselhamento Clínico em Saúde Mental pelo Denver Seminary.



Referências

Coalizão Nacional Contra a Violência Doméstica <https://ncadv.org> e recursos <https://ncadv.org/>

Ativismo para Vítimas de Abuso (AVA) - Ame Compaixão Faça Justiça - A Igreja Evangélica da Aliança (covchurch.org)

[Centro Nacional de Prevenção e Controle de Lesões](#)

Rede Nacional Latina— <https://nationallatinonetwork.org>

Quebre o Ciclo— <http://www.thesafespace.org/the-basics/relationships-101/types-of-abuse/>

Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) - www.cdc.gov

Esperança unida—[Direitos dos imigrantes - Esperanza United](#)

Rede Nacional para os Direitos dos Imigrantes e Refugiados - www.nnirr.org

Mulheres de Cor - <http://www.wocninc.org/>



Reconhecimento

Publicado em 2022 pelo Centro Nacional Hispânico e Latino PTTC, a Associação Nacional Latina de Saúde Mental e Abuso de Substâncias (NLBHA) P.O. Box 1360, Pena Blanca, NM 87041.

PTTCnetwork.org/hispaniclatino

Este recurso foi preparado para o Centro Nacional de Transferência de Tecnologia de Prevenção Hispânica e Latina (PTTC), sob um acordo de cooperação com a Administração de Serviços de Saúde Mental e Abuso de Substâncias (SAMHSA). Todo o material nesta publicação, exceto aquele obtido diretamente de fontes protegidas por direitos autorais, é de domínio público e pode ser reproduzido ou copiado sem permissão da SAMHSA ou dos autores. A citação da fonte é apreciada. Não reproduza ou distribua esta publicação por uma taxa sem a permissão específica por escrito do Centro Nacional Hispânico-Latino de Treinamento e Assistência Técnica em Prevenção (PTTC). Para obter mais informações sobre como obter cópias desta publicação, ligue para 505-690-1783.

As opiniões aqui expressas são a visão dos autores, portanto não refletem as visões e opiniões ou a posição oficial da Associação Nacional Latina de Saúde Mental e Abuso de Substâncias (NLBHA), e do PTTC Nacional Hispânico e Latino. Também não refletem a posição oficial do Departamento de Saúde e Serviços Humanos (DHHS) e/ou da Administração de Serviços de Abuso de Substâncias e Saúde Mental (SAMHSA). Não há endosso ou aprovação oficial do Departamento de Saúde e Serviços Humanos e/ou SAMHSA para as opiniões descritas neste documento e elas não devem ser intencionais ou inferidas.

Este trabalho é apoiado pela concessão 1U79023012 do Departamento de Saúde e Serviços Humanos, Abuso de Substâncias e Administração de Serviços de Saúde Mental.

Publicado em 2022.